

BRASIL. MINISTÉRIO DO IMPÉRIO

MINISTRO ( ANTONIO PINTO CHICHORRO DA GAMA )

RELATORIO... DO ANNO DE 1833 APRESENTADO A  
ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA NA SESSÃO ORDINA-  
RIA DE 1834. ( PUBLICADO EM 1834 )



# RELATORIO

DA

REPARTIÇÃO DOS NEGOCIOS DO IMPERIO

APRESENTADO

A'

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA

NA SESSÃO ORDINARIA DE

1834 ;

PELO RESPECTIVO MINISTRO E SECRETARIO  
DE ESTADO

*Antonio Pinto Chichorro da Gama.*



RIO DE JANEIRO ,

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

---

1834.



## *Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação Brasileira.*

Achando-me hoje neste lugar, a fim de dar-Vos conta da Administração a cargo do Ministerio, que a Regencia Permanente, em Nome do Imperador o Senhor Dom PEDRO SEGUNDO, se Dignou confiar-me, eu o pratico, Senhores, com a maior satisfação; esperando da Vossa benevolencia que não attribuaes á incuria minha, ou á falta de zelo, e Patriotismo, mas sim ao máo systema, com que se achão montadas as Publicas Repartições, quaesquer inexactidões, e ommissões, que encontrardes no breve quadro, que vou apresentar-Vos.

### **FAMILIA IMPERIAL.**

Motivos da maior transcendencia, Senhores, levárão o Governo a suspender o Tutor de Sua Magestade Imperial, e de Suas Augustas Irmãs; nomeando para substituil-o interinamente o Marquez de Itanhaem, que tinha já servido o mesmo cargo, e bastante notavel se faz por sua representação, conducta, e Patriotismo: o que tudo ficou dependente da approvação da Assembléa Geral, segundo os Decretos de 14 de Dezembro do anno passado, que em N.<sup>os</sup> — 1, e 2 — se submettem á Vossa consideração.

Chamado para aquelle cargo honorifico pelos Suffragios da mesma Assembléa Geral o Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, varias mudanças, talvez já com fins premeditados, não tardárão a operar-se na Casa Imperial; e logo depois huma facção se organisou no Imperio para demolir a obra de 7 de Abril de 1831.

Ambiciosos, e descontentes, arrastando gente credula, e ignorante, arvorárão o estandarte da restauração, e no dia 17 do mesmo mez, no anno seguinte, não duvidárão apresentar-se em campo. Circunstancias então occorrêrão, e se derão as mãos para tornar manifesta a connivencia do Tutor em tão horrivel attentado. Bem



sabido he, Senhores, que foi nos proprios Paços, que se exercitárão os soldados da acção; e que forão creados da Casa Imperial os que pegárão em armas. Ninguem ignora que com frivolos pretextos aquelle Conselheiro recusou entregar ao Governo as peças, que se achavão na Quinta da Boa Vista; e que pouco depois ellas apparecêrão no combate, que em Mata-Porcos haveria custado muito sangue Brasileiro, a não serem as providencias emanadas da vigilancia do mesmo Governo, a intrepidez dos bons Cidadãos, e a cobardia dos inimigos. Ninguem finalmente desconhece a escandalosa protecção, que aquelle Empregado deo a quantos tiverão parte na revolta; e não menos suas relações de intimidade com vagabundos, chefes da força, que então se apresentou. Assim a abrigo, e sob as vistas d'elle brotou huma conspiração contra seu Augusto Pupilo!!! Assim vio a Terra de Santa Cruz tudo quanto pode haver de mais horrivel em deslealdade; e hum caso, se não unico, pelo menos raro, na Historia das Nações Civilizadas. A indignação publica estigmatizou os authores de crime tão nefando; e desd'aquelle dia o D.<sup>or</sup> José Bonifacio de Andrada e Silva, perdeu a confiança dos Brasileiros.

Depois de hum tal acontecimento não podeis, Senhores, deixar de Vos occupardes com a questão de sua remoção: em huma das Camaras, por avultada maioria, se decidio que elle fosse demittido; na outra porem a differença de hum só voto o sustentou: seguindo-se d'ali hum choque d'interesses, cujos resultados não podião deixar de ser funestos. O partido conspirador avançou; sua altivez, e insolencia cresceo de dia a dia; e sem o mais diafano rebuço se promoveo a restauração do Duque de Bragança. Para se chegar a esse fim, Jornaes, e Escriptos, que não conhecião limites em suas vociferações, e ultrajes, garantidos pela insufficiencia, e debilidade da Legislação repressiva dos abusos na expressão dos pensamentos, vírão a luz, e se derramarão: manejou-se a intriga; espalhou-se que o Governo pertendia roubar o



Monarcha ; panicos medos se imprimirão em seu espirito ; discursos , e frases assustadoras se repetirão diante de sua candida minoridade ; e até se lhe fez acreditar que erão seus inimigos os Cidadãos , que mais cordialmente o amão : resultando talvez do exposto a enfermidade , que soffrera , e que ferio de susto os corações dos Brasileiros.

Ainda não he tudo , Senhores , hum Irmão do Tutor , e que com elle sempre manteve a mais intima amizade , partio para a Europa ; os Jornaes de Inglaterra , e de França accordemente annunciárão a qualidade da missão de Antonio Carlos Ribeiro de Andrada ; e desd'então ninguem mais pôde licitamente duvidar de que huma conspiração fôra urdida contra o Throno do Senhor Dom PEDRO SEGUNDO , e contra os Direitos do Brasil.

Incumbido de velar sobre estes tão sagrados objectos , e ácerca da Publica tranquillidade , o Governo empregava todos os seus cuidados para impedir que os conjurados podessem levar ávante seus nefandos designios ; e , vigiando cautelosamente seus passos , descobrio que hum novo 17 de Abril , e com maior amplitude ainda , ia apparecer , tincto de sangue ; que outra vez em São Christovão se juntavão bandidos , e forasteiros ; que o Palacio do Monarcha era hum dos lugares , em que se fazião os mais criminosos conventiculos ; que se tinha procurado corromper a fidelidade de alguns corpos de Tropa , e de parte das Guardas Nacionaes ; que se havia já distribuido cartuxame embalado ; e que tudo finalmente se achava disposto para romper a conjuração.

O Governo faltaria á fidelidade devida ao Joven Imperador , e á Nação Brasileira ; trahiria os dictames de sua consciencia ; e chamaria sobre si a mais terrivel responsabilidade , se em termos taes não lançasse mão de medidas energicas , que fazendo abortar o plano , poupassem tambem o sangue , e as vidas desses mesmos infelizes , que illudidos , ou obstinados , nelle entravão.

Como primeira , e cardeal encarou a suspensão do



Tutor, e não hesitou em adoptal-a. Duvidas oppostas por elle, talvez na esperança de se desenvolver o partido anti-Nacional, forão de prompto removidas; e pelas 5 horas da tarde do dia 15 do mez, e anno, que ficão indicados, Sua Magestade Imperial, e Suas Augustas Irmãs, que se achavão no Paço de São Christovão, entrárão no da Cidade entre innumeraveis acclamações, e bem expressivas demonstrações de amor, e respeito.

Taes são, Senhores, com verdade, e concisão, os motivos, que dictárão a suspensão, de que trato, e que o Governo julgou salvadora do Throno do Senhor Dom PEDRO SEGUNDO; das livres instituições, que gozamos; da honra, e da tranquillidade do Imperio.

Os resultados dos procedimentos ordenados pela Repartição da Justiça sobremaneira justificão aquelle acto: a voz da Publica opinião, que o precedeo, e succedeo, offerece o mais seguro repouzo á consciencia do Ministro que o referendou.

### SECRETARIAS D'ESTADO.

As Secretarias d' Estado, Senhores, exigem reforma radical; e para que disso Vos convençaes; basta dizer-Vos que ellas se achão no mesmo pé, em que forão estabelecidas no Brasil, apezar da consideravel alteração, que soffrera o Systema Politico d'então. Logo que me seja possivel, terei a honra d'apresentar-Vos huma Proposta para esse fim.

### PRESIDENCIAS PROVINCIAES.

Já, Senhores, no anterior Relatorio da Repartição hoje a meu cargo, se Vos fez sentir a necessidade de ser reformada em alguns Artigos a Lei, que serve de Regimento aos Presidentes das Provincias: insistirei agora no mesmo objecto, por isso que me parece de transcendente importancia.

A existencia dos Concelhos de Governo, devida a



circunstancias, que inteiramente desaparecêrão, está em opposição com os solidos principios de Direito Administrativo. Tanto deve ser lenta, e reflectida a acção Legislativa, quanto expedita a Executiva.

He certo que, commettendo-se os negocios de maior ponderação aos Presidentes em Concelho, menos occasiões se deixão a estes de poderem abusar; mas quem não vê que a sagacidade de hum Presidente, mediocrementemente versado na arte de dirigir os homens, pode mui falcimente annullar esta vantagem? A coberto da responsabilidade elle pode inspirar, e dirigir o mal; contrariado pela opposição de huma maioria avêssa, por qualquer motivo, elle verá o bem, e não poderá segui-lo.

Em igual opposição se apresenta a parte da referida Lei, que faz recahir a Vice-Presidencia no Conselheiro mais votado. Incumbida á vigilancia do Governo Central a boa administração, e segurança do Imperio; e depositado, por este motivo, em suas mãos o poder de nomear, e demittir *ad nutum* os Presidentes, a elle deve sem duvida pertencer tambem a nomeação, e remoção daquelles, que nos seus impedimentos, ou no caso de vacancia, fazem suas vezes.

No antecedente Relatorio já Vos foi ponderada a necessidade do estabelecimento de Agentes entre os Presidentes, e as Camaras Municipaes, a fim de que a acção administrativa possa conservar o seu vigor nos pontos mais remotos, em que tem d'influir. As referidas Camaras, a quem d'ordinario ella se commette, sobrecarregadas d'attribuições, e morozas por defeito da propria organização, não podem satisfazer ao desejado.

O augmento dos ordenados aos Presidentes he outro objecto, sobre que o Governo chama com urgencia Vossas attenções. Os vencimentos de taes Funcionarios, Senhores, Vós [o conheceis perfeitamente, são de certo mui mesquinhos, comparados com a despeza indispensavel para a conservação da decencia inherente ao Cargo; e bem assim com a responsabilidade, trabalho, e difficuldades, com que tem de lutar.



A ajuda de custo, que a Lei lhes manda dar para a viagem, necessita tambem de alteração; não parecendo justo que aos que tem de percorrer centenas de leguas por sertões incultos, e arriscados, se preste o mesmo auxilio, que se dá aos que se dirigem a lugares muitos mais proximos, ou podem commodamente fazer a viagem por mar ao ponto do seu destino.

### MUNICIPALIDADES.

No ultimo Relatorio desta Repartição já se Vos ponderarão os inconvenientes resultantes de serem periodicas as reuniões das Camaras, e se notou a inefficacia do remedio, com que se pretendeo remover, ou pelo menos minorar esse defeito. Aquelles inconvenientes são ainda aggravados em algumas partes pela falta de zelo, com que os Vereadores deixão de concorrer a essas mesmas reuniões periodicas, entregando a hum total abandono os negocios do Municipio. Da Vossa sabedoria, Senhores, espera o Governo as precisas providencias a semelhante respeito; assim como que estabeleçaes patrimonio ás Camaras, que ainda o não tem; e augmenteis a outras o que já possuem, mas he insufficiente para suas necessidades.

### INSTRUÇÃO PUBLICA.

Achão-se em exercicio os dous Cursos Juridicos; e os Mappas juntos em N.<sup>os</sup> — 3, e 4 — Vos darão huma idéa do resultado de seus trabalhos no anno passado.

Os pequenos ordenados, que percebem os Lentes de taes Estabelecimentos, não convidão a preferir este Emprego á Magistratura, que, além de mais lucrativa hoje, he d'esperanças muito mais lisongeiras, em razão dos accessos, que offerece, e naquelle se não encontrão: d'onde resulta não se terem podido preencher varias Cadeiras, que se achão vagas; e não haver quem substitua os Professores, que pertencem ao Corpo Legislativo.



He portanto indispensavel , que lhes augmenteis os vencimentos.

As duas Faculdades de Medicina estão em andamento ; e , para o seu estado completo falta unicamente nomear-se na da Bahia hum dos Substitutos da Secção das Sciencias Accessorias. Quanto ao local , em que se acha a desta Cidade , não pode ser peor. Circumscripta ao acanhado recinto de duas salas , pequenas , escuras , e abafadas , em hum recanto do Hospital da Santa Casa da Misericordia , não está em relação com o numero d' alumnos , que a frequentão , e constão do Mappa junto em N.<sup>os</sup> — 5 — ; nem com o das Aulas , e seu exercicio. Nestas circumstancias julgou o Governo indispensavel , e urgente , removel-a para o antigo Convento dos Jesuitas , unico Edificio , que á capacidade para a accommodação da Faculdade reúne a circumstancia , determinada pela Lei , de ficar proximo ao dito Hospital.

A Academia das Bellas Artes desta Côrte he frequentada pelo numero d' alumnos constante do Mappa em N.<sup>o</sup> — 6 — .

Os Estatutos , por onde actualmente se rege aquelle Estabelecimento , carecem de refórma em varios Artigos sendo hum delles o que diz respeito a Substitutos. Vós não ignoraes , Senhores , quão differentes sejam entre si os ramos da Pintura : hum excellente Pintor Historico pode ser mediocre na Paizagem , ou na Architectura , e vice-versa : o que torna indispensavel hum Substituto proprio para cada hum desses ramos.

A Aula de Osteologia , e Myologia , pode mui bem supprimir-se , pois que os seus elementos , bem como o que he necessario da Physiologia das Paixões , se aprende no Curso de Desenho. A par da suppressão indicada convem crear neste Estabelecimento huma Aula de Musica , onde o talento dos Brasileiros , tão propenso ás Bellas Artes , possa tambem n' este ramo desenvolver-se , e aperfeiçoar-se.

Já no anterior Relatorio se Vos fez sentir a conveniencia de se reunirem em hum só Collegio as Cadeiras



d' estudos menores , que existem avulsas nesta Cidade , a fim de serem melhor dirigidas , e fiscalizadas. Igual providencia he reclamada para as Capitaes d' outras Provincias ; e o Governo espera , que não deixareis de prestar a Vossa attenção a este objecto , fornecendo meios para a construcção , e arranjos d' edificios , e creando os Empregos precisos.

No mesmo Relatorio tambem se Vos ponderou que as Aulas d' Ensino-Mutuo , qualquer que seja a razão não tem correspondido ás nossas esperanças ; e eu vejo-me na forçosa necessidade , de confirmar esta asserção. O bem do serviço , Senhores , imperiosamente reclama a criação d' hum Inspector d' Estudos , ao menos na Capital do Imperio. He impraticavel que , em hum Paiz nascente , onde tudo está ainda por crear , e com o máo Systema de Administração , que herdámos , o Ministro possa presidir a exames , fiscalisar Escólas , e descer a outras minuciosidades. Quanto á fiscalisação , he certo que as Camaras Municipaes tambem tomão parte nella , mas estas Corporações , principalmente fora das grandes Cidades , não são as mais aptas para semelhante serviço.

He d' esperar que o estabelecimento daquella Authoridade no centro da Provincia , com Delegados idoneos , por ella propostos , e approvados pelo Governo , em todos os pontos , muito contribua para que os Profesores desempenhem melhor suas obrigações , e os alumnos mais aproveitem. Colhidos bons resultados na Côrte , poderá a medida estender-se ás mais Provincias do Imperio. Os Mappas juntos em N.<sup>os</sup> — 7 e 8 — contém os esclarecimentos , que foi possivel obter ácerca das Aulas Publicas Menores.

He aqui o lugar proprio de tratar dos estabelecimentos , que tem relação com a Instrucção

O Seminario de São Joaquim desta Côrte achava-se consideravelmente damnificado , e caminhava para huma total ruina. O Governo julgou conveniente prover á conservação daquelle Estabelecimento , que , com hum



bom regimen interno, e hum bom systema d' educação, mui proveitoso pode vir a ser a grande numero de meninos pobres, que ali recolhidos aprendão, com a instrucção primaria, artes, e officios, pelos quaes se fação, depois de alguns annos, uteis a si, e á Sociedade. A direcção, e inspecção da obra está confiada á Camara Municipal desta Cidade, cujo zelo, e serviços se tornão dignos de louvores: para o seu principio se consignárão sete contos, e quinhentos mil réis; e a sua conclusão demanda ainda, pelo menos, a somma de vinte e sete contos de réis. O Governo espera que o habiliteis a leval-a ao fim com a brevidade, segurança, e perfeição, que se deve desejar.

A reedificação do Seminario de Jacuecanga, na Ilha Grande, tem continuado a ser auxiliada pelo Governo. Huma boa parte deste Seminario já se acha concluida, e para ella se mandárão transferir as Aulas, e os Seminaristas, que provisoriamente existião, em pequeno numero, por falta de commodos, no Convento dos Religiosos Franciscanos.

O Muzêo, Senhores, acha-se no mesmo estado, que ultimamente Vos foi descripto; e subsistem as mesmas necessidades, nessa occasião apontadas. A falta de accommodações obriga a ter amontoados, em numero consideravel, productos naturaes, que d' hum tal modo nem podem ser examinados, nem conservar-se em bom estado. A conclusão do Edificio proximo, e que deve fazer parte daquelle Esbabelecimento, he de grande urgencia; principalmente havendo, como ha, vistas d' unir-lhe huma Escola de Sciencias Physicas, e Industriaes. Pelo que respeita ao pessoal, cumpre recommendar á Vossa consideração o actual Thesoureiro, que, desde o principio do Estabelecimento em 1819, até o presente, se acha sem vencimento algum, tanto pelo exercicio d' Escrivão, que anteriormente desempenhou, como pelo do lugar, que actualmente occupa.

A Bibliotheca Nacional, e Publica desta Côrte, debaixo da direcção d' hum Ajudante Bibliothecario, cuja inca-



pacidade se manifestava em cada linha de seus escriptos, achava-se sem outro inventario mais, do que os catalogos, por onde os livros se distribuião; e de tal maneira desordenada a sua classificação, que só a experiencia d' antigos Empregados da casa podia descobrir qualquer obra. Era desairoso que á frente d' hum Estabelecimento Literario, visitado por Sabios Nacionaes, e Extranjeros, estivesse hum homem de tão curta esféra. Elle foi portanto demittido, e em seu lugar se nomeou pessoa, cujas letras, actividade, e serviços, são geralmente conhecidos.

Ao zelo, e intelligencia do novo Ajudante Bibliothecario, no pouco tempo, que tem occupado aquelle Emprego, e no meio das difficuldades, que lhe deixou o seu Antecessor, he devida a noticia, que passo a offerecer-Vos.

Acha-se actualmente dividida a Bibliotheca em cinco classes, segundo o systema de Bure. A primeira he a de Theologia, e consta de oito mil duzentos e vinte oito volumes. A segunda he a de Jurisprudencia, dividida em Canonica, e Civil, e consta de quatro mil seiscentos e setenta e trez volumes. A terceira he a de Sciencias, e Artes, e consta de oito mil trezentos oitenta e oito volumes. A quarta he a de Bellas Letras, e compõe-se de nove mil e dezoito volumes. A quinta finalmente he a d' Historia, comprehendendo Geographia, Chronologia, Antiguidades, e Viagens, subindo a quatorze mil setecentos e quarenta e dous volumes. Além destes Livros existe huma grande, e riquissima colleccção de retratos, desenhos, e peças notaveis das differentes Galerias, e Muzêos da Europa, que montão a quatro centos e cincoenta e hum volumes; hum grande numero de outros truncados, e dobrados, que se tem mandado distribuir pelas mais Bibliothecas; e finalmente muitos manuscriptos, que se devem com cuidado examinar, para se aproveitarem os que tiverem merecimento, e abandonarem-se ou consumirem-se os outros. Sendo a Bibliotheca, de que me occupo rica, principalmente na parte relativa á Historia antiga, ella não está a par dos conhecimentos do seculo em Bellas Letras, Sciencias Physi-



cas, e Direito Social, e Politico. He d'esperar pois que lhe consigneis huma quantia correspondente ás suas precisiões neste genero.

### SAÚDE PUBLICA.

No precedente Relatorio da Repartição, que dirijo, já Vos foi Senhores annunciada a existencia de febres mortíferas nos terrenos baixos, que cercão a bahia desta Cidade, com especialidade em Irajá, Pilar, e circumvisinhanças.

O Governo prestou todos os soccorros ao seu alcance para aliviar os soffrimentos dos enfermos mais necessitados; mandando-lhes Facultativos, Boticarios, e medicamentos, além de huma consignação de quasi trez contos de réis mensaes, durante o tempo, em que a julgou mais preciza. Com effeito aquelles soccorros aproveitárão; e se infelizmente perecêrão muitas pessoas, resta-nos ao menos a consolação de que succumbirão á violencia da molestia, e não ás garras da penuria. Em Outubro do anno passado retirárão-se os Facultativos, havendo cessado a epidemia; mas a par desta noticia consoladora, dolorozo he annunciar-Vos, Senhores, que ella proximamente reapareceo nos mesmos lugares, e no Districto de Santo Antonio de Sá, sem fallar em outras partes, onde se tem apresentado com hum caracter menos pernicioso. O Governo occorreo de prompto com iguaes providencias; e por certo mais longe iria em negocio de tamanha importancia, como seja a conservação da vida, e saúde de seus Concidadãos, se as actuaes forças do Estado lh'o permittissem.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, quer se encare este objecto pelo lado da humanidade, quer pelo do interesse Nacional, elle não pode deixar d'estimular a sensibilidade dos amigos de seus semelhantes, e da Patria. Não he possivel, Senhores, ver com indifferença o ferro da morte ceifar centenas



de vidas, esperança de nossa prosperidade, e apoio de numerosas familias, que ficão entregues á orfandade e á miseria. O bem da humanidade, o interesse do Paiz altamente reclamão que proporcioneis ao Governo os meios d'extinguir esses depositos, em que se gérão tão devastadoras enfermidades.

A empreza he sem duvida difficil, e despendiosa, mas em que outra occasião mais propria deverá manifestar-se o Patriotismo de nossos Concidadãos? Eu confio inteiramente nelles, Senhores, e estou certo que de bom grado se sugearão a qualquer sacrificio para hum fim tão santo, e util. Nesta esperança o Governo mandou por hum Engenheiro examinar os trabalhos, que serão necessários nos primeiros dos lugares indicados, e ordenou á Camara Municipal do ultimo que incumbisse igual exame a huma Commissão de pessoas intelligentes. Aquelle já apresentou o seu Relatorio; desta porem nada tem chegado ainda ao conhecimento do Governo.

Para prevenir que a ultima extraordinaria inundação do Parahiba produzisse na populosa Villa de Campos os mesmos estragos, que se tem experimentado nas de Santo Antonio de Sá, e Iguassú, mandou o Governo dous Engenheiros, que dirigissem o esgoto das aguas, procedessem a hum nivelamento, e fizessem communicar com o rio diversos, e extensos pantanos, que cercão a dita Villa; dependendo porem o primeiro do segundo trabalho, he deste que se tem tratado, e já se acha em esboço na parte relativa ao terreno, que fica ao Nórte do Parahiba. Os mesmos Engenheiros estão encarregados das obras para a communicação do Brejo Grande com o Rio indicado, as quaes forão gratuitamente emprehendidas pelos Cidadãos Francisco Duarte Pereira, Manoel Rodrigues Candido Peixoto, Manoel Joaquim Pereira Baptista, e José Fernandes Ribeiro da Costa; e para ellas vai o Governo concorrer com a cantaria, que demandão as eclusas; e não duvidará prestar mais alguns soccorros tendentes a leval-a ao fim.



A remoção dos Cemiterios para fora das Povoações não tem deixado de merecer a attenção do Governo, como hum dos meios, que muito deve contribuir para a salubridade Publica. A' Camara Municipal desta Cidade já se ordenou em geral o exacto cumprimento de suas Posturas a respeito, e em especial a designação de local para o da Santa Casa da Misericordia, mal situado, e já impropio para fim semelhante, pela saturação do terreno. He d'esperar do zelo daquella Corporação que com a brevidade possivel satisfaça á indicada determinação.

O extenso mangue, ao longo do aterrado, que segue do largo do Rocio da Cidade Nova á ponte do Cortume, merece, Senhores, a Vossa attenção, a fim de se melhorar o ar, que respirão os habitantes daquella importante parte da Capital. Talvez conviesse aforar, por modicos preços, esses terrenos alagadiços a pessoas, que se obriguem a sêcal-os.

Pelo meio dos ditos terrenos pertende o Governo mandar construir hum Canal, que venha terminar em huma bacia no referido largo; conciliando assim a salubridade, e afformoseamento do lugar, com a commodidade dos habitantes, aos quaes serão ali levados muitos generos, que ora vem procurar aos mercado da Cidade.

As aguas, que o máo estado das calçadas em humas ruas, e em outras a falta absoluta dellas, conserva estagnadas, até que a acção do sol as faz desaparecer pela evaporação, não podem deixar d'exercer huma nociva influencia na saúde dos habitantes. O Governo por este motivo determinou á Camara Municipal que fizesse proceder ao Orçamento da despeza, que hum tal objecto poderá exigir; e acha-se disposto a tomal-o em consideração, logo que o dito Orçamento lhe seja apresentado.

Quanto ás Provincias, pouco Vos posso informar: entretanto sempre direi que a do Espirito Santo he huma das que mais carece de providencias neste ramo da administração. A sua parte mais plana, mais fertil, e mais povoada, he tambem aquella, em que com particulari-



dade dominão as febres intermittentes. Os numerosos mangues, e lamarões, que se estendem desde as praias do mar até á Serra dos Aymorés, tem por vezes desenvolvido enfermidades fataes; e mesmo dentro da Cidade o mangal do Porto dos Padres, e a valla da Rua da Vargem exigem promptas providencias. Quanto aos primeiros consta que o Governo Provincial mandou levantar a Planta, e o Plano do seu aterro, e arruamento, esperançado em que na Lei do Orçamento consigneis para a obra alguma quantia; e pelo que toca aos segundos, que recommendara á Camara Municipal alguns reparos a respeito, em quanto outras providencias não puder ter lugar.

O paúl de Carapina, na mesma Provincia, deve tambem extinguir-se, pela sua nociva influencia na athmosfera da Capital. Para se conseguir este fim lembra o Presidente que a parte pertencente ainda á Nação seja distribuida gratuitamente pelos Fazendeiros vizinhos, com o encargo de a esgotarem dentro de dous annos. Esta medida, Senhores, parece acertada, e importa a duplicada vantagem de tornar saúdaveis lugares doentios, e productivos, terrenos óra inuteis. No mesmo caso se achão os que circumvizinão as Villas de Guarapary, e Benevente.

Em algumas Provincias do Imperio, como o Rio Grande do Norte, e Goyaz, não existe hum Facultativo, que mereça este nome. O Governo não pode deixar d'interessar a Vossa philanthropia, a fim de que na Lei do Orçamento consigneis huma somma, com que possão dar-se gratificações, que convidem Professores de merecimento a irem para ellas exercer a arte respectiva.

A Inspeção da Saúde deste Porto foi novamente regulada por Decreto de 9 de Julho do anno passado conforme exigia a nossa segurança na presença do Cholera-Morbus em diversos Paizes de successiva communição com esta Capital, e os interesses do commercio reclamavão. Daquella reforma, Senhores, tem-se colhido



os bons resultados, que se dezejavão ; mas recahindo nos Empregados muito maior trabalho, e este muito mais incommodo, em razão dos destacamentos, que fazem na Ilha de Villegaignon, o Governo espera que lhes proporcioneis a recompensa ao trabalho, que tem.

Neste lugar julgo dever fallar-Vos da Sociedade de Medicina da Côrte. Esta Corporação, Senhores, pôde ser de summa utilidade, concorrendo para o progresso, e aperfeiçoamento da Sciencia Medica, propondo medidas sanitarias; e lembrando ás Authoridades o que convem praticar para destruir as causas das molestias, e evitar o contagio das que possuem essa qualidade: e com effeito ella se tem até agora prestado com louvavel zelo, e promptidão, para que da sua existencia se tire aquella utilidade: ao seu Patriotismo se devem alguns escriptos a respeito do Cholera-Morbus, e sobre o tratamento das febres intermittentes: deve-se o Projecto da Lei, que rege hoje as Escólas de Medicina; devem-se outros de Posturas ácerca de Saúde Publica, alguns dos quaes forão adoptados pela Camara Municipal; e finalmente se lhe deve o ter contribuido para a propagação da Vaccina, transmittindo a diversas Provincias a que d'Inglaterra lhe fornece a Sociedade Jenneriana.

O Governo, Senhores, julga muito conveniente animar, e promover esta nascente, e interessante associação, e espera que na Lei do Orçamento lhe consigneis huma ajuda de custo para a publicação de hum Periodico mensal, em que appareção os resultados de seus trabalhos, as Memorias, e observações de seus Membros, e de outros Facultativos, que ali as queirão inserir.

Será tambem conveniente elevar esta Sociedade á cathegoria d'Academia, concedendo-se-lhe alguns privilegios, a fim de que, excitada deste modo huma util emulação entre os Medicos, estes se esforcem para serem admittidos ao seu gremio, por meio d'aperfeiçoamentos, ou descobertas, feitas na Sciencia.



## VACCINA.

A Vaccina, Senhores, tem merecido do Governo toda a attenção, que exige hum tão util preservativo. Desde os fins de Maio do anno passado tem-se nomeado Facultativos para applical-a nas Villas de São João do Principe, Iguassú, Parahiba do Sul, e Freguezia de Inhomerim, com a gratificação de duzentos mil réis a cada hum. Desta sorte mui poucos vem a ser nesta Provincia os lugares, em que os Povos não possam commodamente utilizar-se de tão saúdavel descoberta. Só no segundo semestre do anno passado montão a perto de dous mil os que forão vaccinados na Junta da Instituição aqui existente.

Pelo que toca ás Provincias, tem-se remettido puz a todos os Presidentes, que o pedem. Na de São Pedro a Vaccina não tem sido devidamente acolhida; e o mesmo ha succedido nos lugares da de Santa Catharina, que ficão mais remotos da respectiva Capital.

No Rio Grande do Norte, e Piauhy, ella não tem produzido resultados; ou seja por defeito do puz, ou por falta de quem o saiba applicar. Em Pernambuco porrem, e Minas Geraes, ella se propaga, e diariamente se acredita. Das outras Provincias nada consta ao Governo a semelhante respeito.

A Junta da Instituição Vaccinica, de que fallei, resente-se da falta d'ordem, e systema, com que foi creada. Procurou-se então preservar a Capital do terrivel flagello das bexigas, sem se lançarem as vistas para o resto do Imperio. Cumpre portanto elevar a dita Junta á cathegoria de central, tendo a seu cargo corresponder-se com os Vaccinadores desta Provincia; exigir delles as observações relativas ao objecto; e fornecer-lhes o puz, com os esclarecimentos, de que precisarem; creando-se semelhantes nas Capitaes das outras Provincias, as quaes incumbidas das mesmas funcções, prestem iguaes informações á Junta Central, e hajão della tambem os ditos esclarecimentos.



Para isto será necessario elevar pelo menos a seiscentos mil réis o ordenado do Inspector da referida Junta Central, pelo accrescimo do trabalho; estabelecer nesta hum lugar de Secretario, que não pode ter menos de quatro centos mil réis, e consignar maior quantia para o estabelecimento das Juntas Provinciaes, e para as despezas do expediente. Deste modo o Serviço será muito mais bem desempenhado; o Governo terá hum conhecimento geral, e exacto do estado deste ramo; e não se verá obrigado a descer a minuciosidades, que absorvem immenso tempo, o qual poderá ser empregado em outros objectos importantes.

### SOCCORROS PUBLICOS.

A nossa Constituição, Senhores, garante os soccorros publicos; e o Governo tem sido tanto mais pontual no desempenho desta obrigação social, quanto mais ligada ella se acha com o dever da humanidade.

No artigo Saúde Publica tendes visto quaes os soccorros prestados aos infelizes accommetidos de febres em varios lugares desta Provincia; eu pre agora informar-Vos que outro flagello não menos terrivel, a fome, produzida pelas sêcas extraordinarias, tem opprimido a Provincia de Minas Geraes, e feito principalmente sentir todo o seu horror nas Villas Diamantina, e do Principe, cujos habitantes, entregues talvez a especulações, que julgárão mais lucrozias, forão por ella colhidos em descuido. He para mim, Senhores, sobre maneira doloroso ter d'annunciar-Vos que alguns succumbirão inanidos; e outros, abandonando casas, e fazendas, forão com suas familias procurar alivio em lugares, se bem que famintos, todavia ainda não reduzidos á ultima desesperação. Apenas tão lastimoza noticia começou por cartas particulares a divulgar-se nesta Côrte o Governo nomeou huma Commissão de trez Cidadãos, a quem incumbio a immediata compra, e remessa de mantimentos ás Camaras Municipaes



das referidas duas Villas, ás quaes recommendou que os fizessem distribuir aos individuos necessitados; mandando para isso pôr á disposição da mesma Commissão a quantia de quatro contos de réis; e authorisando o Presidente da Provincia respectiva a despender igual somma com soccorros semelhantes. Para fim identico se enviou tambem ás ditas Camaras o resto do producto de huma subscrição com que os generosos Fluminenses procurarão aliviar áquelle Povo os effeitos de tão horrorosa calamidade. O zelo dos Cidadãos João José Dias Camargo, Manoel Teixeira da Costa e Silva, e José Antonio Moreira, que compozerão a Commissão, de que fallei, e que foi igualmente encarregada d'agenciar a subscrição, faz-se credor do agradecimento publico, e dos elogios do Governo.

Com taes providencias, e algumas outras opportunamente dadas pelo Presidente da Provincia; e além disso com as chuvas, que sobrevierão, a penuria tem diminuido, e algumas esperanças se nutrem de colheitas ali, se bem que talvez não correspondentes ás necessidades.

Nas Provincias da Bahia, e Pernambuco tem havido grande falta de farinha de mandioca. O Governo nomeou hum Negociante nesta Côrte para remetter carregamentos della, alternados entre as referidas Provincias; mas esta providencia não pôde ter resultado por motivos, que occorrêrão. Ordens semelhantes se expedirão ao Presidente de Santa Catharina, onde constava haver mais algum daquelle genero.

### ESTABELECEMENTOS DE CARIDADE.

Posto que alguém repute os Estabelecimentos de Caridade como prejudiciaes á industria, e ao espirito de parcimonia, que muito convem crear nas classes indigentes, a fim de que no meio mesmo da pobreza procurem formar pequenos peculios, com que se soccorrão nas enfermidades; todavia eu os considero ainda necessarios entre nós, principalmente em quanto se não estabelecerem, e acharem



em regular andamento as Juntas Parochiaes, de que trato em outro lugar deste Relatorio.

O Governo convencido do exposto, e da obrigação em que está de vigiar sobre o Patrimonio dos Pobres, nomeou huma Commissão para examinar o estado da Santa Casa da Misericordia desta Côrte, e propor as medidas, que julgasse conducentes ao seu melhoramento. Nenhum trabalho tem até agora apresentado a dita Commissão; mas he d'esperar, que brevemente dê conta da tarefa commettida ao seu zelo, e Patriotismo.

O Hospital deste Estabelecimento, Senhores, mais parece destinado para arruinar a saúde dos sãos, do que para restabelecer a dos enfermos. Situado em hum recanto, onde não gira ar livre, elle he improprio para os seus fins. Posto em huma das extremidades, d'onde sobre a Cidade soprão os ventos mais constantes, torna-se nociva á salubridade publica.

A Caza fórte, ao nivel da rua, sem soalho, com escassa luz, e paredes denegridas, mais parece hum carcere, do que lugar destinado ao curativo daquelles, que tem infelizmente perdido o uzo da razão. As enfermarias, posto que limpas, com tudo abafadas pela pequena altura dos tectos, e pela falta de ventilação, sem luz sufficiente, offerecem huma perspectiva melancolica. A agglomeração dos doentes em estreito espaço, e o contacto, em que estão os de differentes enfermidades, forçosamente hão de prejudicar os menos atacados, e muito concorrer para que as molestias graves terminem fatalmente.

Na presença desta descripção, em nada exaggerada, ninguem por certo deixará de reconhecer a necessidade de se remover o mesmo Hospital para lugar menos prejudicial á saúde publica, e mais conveniente aos que delle se utilizão; ficando apenas no edificio, ora existente, huma Enfermaria de Cirurgia, e outra de Medicina, para os casos repentinos, e pratica dos alumnos da respectiva Faculdade. A situação do novo Estabelecimento deverá ser além da Quinta, de São Christovão, em lugar



provido de boas aguas; e as enfermarias limpas, espaçosas, e separadas, segundo as qualidades das molestias; de maneira que as exhalações de humas não possam prejudicar os que estão em outras; tendo cada secção seus Empregados, e mesmo Facultativos, e Boticarios, se forem muito numerozas. Com este systema conseguir-se-hão as vantagens, que os pequenos Hospitaes offerecem em toda a parte sobre os grandes.

Pelo que respeita ás Provincias, existe, Senhores, na do Espirito Santo huma Casa de Mizericordia com Hospital, e Roda d' Expostos, que segundo affirma o Presidente, caminha a largos passos para a dissolução, por erros da administração.

Consta que o Collegio dos Orfãos da Bahia, apesar dos esforços da Meza actual, por falta de meios não preenche ainda os fins, para que fôra estabelecido.

O Hospital de Caridade, e Expostos, na Provincia de Pernambuco, tem ganhado muito, segundo diz o Presidente, depois da nova forma d' administração; sendo para sentir que a dos Orfãos não tenha podido realizar o Estabelecimento respectivo.

A Caza de Mizericordia no Maranhão acha-se em andamento; e além dos Enfermos, que recolhe, muitos são os que suppre de Facultativos, e medicamentos em cazas particulares. Ali se está na observação de hum novo methodo de curar a Elephantiasis, do qual já se tem colhido alguns felizes resultados.

A quantia de hum conto e duzentos mil réis, com que dotastes o Hospital de Caridade de São Pedro de Alcantara, em Goyaz, fez estavel aquelle azilo d' infelizes. Muito convirá fundar ali hum Estabelecimento para a educação dos meninos orfãos; bem como dar algumas providencias a respeito dos lasaros, a fim de que a sua enfermidade se não propague por meio da franca comunicação com as outras pessoas.

A Santa Caza da Cidade de Porto Alegre está em termos de fechar-se, por falta de rendimentos, segundo



informou o respectivo Provedor ao Presidente da Provincia: a do Rio Grande acha-se ainda muito em principio; e na importante Povoação de São Francisco de Paula projecta-se outra, que será em pouco tempo levada a effeito.

Na Provincia de Santa Catharina não ha outro Estabelecimento de Caridade mais do que o Hospital da Cidade do Desterro: suas rendas são tão poucas, e incertas, que apesar dos soccorros prestados pela Camara Municipal, e pela Fazenda Publica, mal pode o dito Estabelecimento fazer face á criação dos Expostos.

O Presidente da Provincia de São Paulo pondera a necessidade de se proporcionarem meios, para que as Educandas da Santa Caza, chegando á idade nubil, e tendo obtido a necessaria educação, possam tomar estado, e retribuir á Nação o que lhe devem. Esta observação, Senhores, parece bem digna da Vossa attenção, a fim de que as ditas Educandas não fiquem constantemente a cargo do Estabelecimento, e não obstem á admissão de outras, que precisarem do mesmo auxilio; ao menos em quanto se não dá, como convem, aos Collegios dos Orfãos hum Regulamento mais consentaneo ás nossas circumstancias, e necessidades. No Seminario de São Joaquim desta Côrte, logo que esteja concluida a obra, que se acha em andamento, poderá fazer-se o ensaio.

### CORREIOS, E PAQUETES.

As Administrações dos Correios achão-se em regular andamento, e poucas são as alterações, que tem experimentado depois do ultimo Relatorio; sendo a principal dellas o estabelecimento de Correios de cinco em cinco dias entre esta Cidade, e as da Ouro-Preto, e S. Paulo. O augmento das relações Commerciaes com a primeira, e das de familias com a segunda, em razão do Curso Juridico, que ali existe, unidos a outros motivos, que dizem particular respeito á administração Publica, tornarão



necessaria a medida indicada. Em Goyaz estabeleceo-se mais hum Pedestre para haverem dous Correios mensaes entre aquella Provincia, e a de Minas Geraes; e na Bahia finalmente mandou-se proceder á nomeação de hum Agente para receber as Malas, e Cartas a bordo das Embarcações; parecendo que com esta providencia se evitarão os extravios, que tem cauzado consideravel diminuição na renda respectiva. A Agencia do Sitio do Buraco, pertencente ao Municipio de Maricá, foi abolida por desnecessaria: o mesmo se praticou com a do Curato de São Vicente Ferrer, Districto da Villa de Resende, em razão de ser a sua despeza excessivamente maior, do que a receita. Na da Villa de Itaguahy forão supprimidos quatro Pedestres, e em seu lugar estabelecidos mais dous na Administração do Correio Geral desta Côrte. Entre as Villas de Cantagallo, e Campos está em pratica hum ensaio, que por mui recente não offerece ainda base para se poder fazer juizo seguro ácerca da necessidade, e conveniencia de hum Correio naquelle lugar

O methodo seguido no recebimento, e distribuição das Cartas, he mui pouco proprio, principalmente para esta Cidade, cuja extensão desanima os habitantes mais apartados do centro della a levarem suas Cartas ao Correio, ou a procurarem ali as que lhes são dirigidas, quando a isso os não obrigão motivos mui pronunciados d'interesse, ou de familia: d'onde resulta queimar-se hum não pequeno numero dellas, em prejuizo da Fazenda Publica. Será pois conveniente dividir a Cidade em Districtos, e estabelecer nestes Caixas para o recebimento das Cartas; mandando-se fazer a distribuição das que vierem de fora pelas cazas das pessoas, a quem forem destinadas, mediante hum pequeno augmento no respectivo porte; e empregando-se as convenientes cautelas para a regularidade; e exactidão do serviço, e para a inviolabilidade do segredo das mesmas Cartas. Se este systema demanda maior despeza parte será compensada por maior receita, e parte pela commodidade Publica. O Governo confia que dareis attenção



a este objecto, e o authoriseis para fazer a reforma em tal sentido, com a possivel economia.

A Administração Geral do Correio carece de hum escaler tripulado para o Serviço da Repartição. Desta sorte as Malas das Embarcações chegarão mais depressa ao Correio, serão as Cartas distribuidas com menor demora, e promptamente executadas quaesquer ordens urgentes, que tenham de dirigir-se aos Paquetes nas occaziões das partidas.

Os vencimentos dos Empregados na mesma Administração Geral estarião em proporção com o seu trabalho, se este se limitasse ás horas da manhã; elle porem se estende effectivamente ás da tarde, e não poucas vezes ás da noute, sem interrupção de Domingos, Dias Santos, ou Feriados. O Governo pois os recommenda á Vossa benevolencia, a fim de que lhe arbitreis aquelle augmento, que justo Vos parecer.

Quanto a Paquetes continúa o seu giro nas trez Secções estabelecidas, a saber; huma de Santa Catharina para esta Côrte, outra della a Pernambuco, e a terceira d'ali ao Pará. Nesta ultima se fez huma alteração, que pareceo conveniente, e foi ordenar que os Paquetes tocassem no Rio Grande do Norte.

Releva aqui declarar-Vos, Senhores, que os nossos Paquetes, os quaes mal merecem este nome, não satisfazem ás vistas da Administração, nem ás Publicas necessidades. Hum Paiz de tão extenso litoral demanda vehiculos de correspondencia mais breve, e mais certa; e isto só poderá conseguir-se por meio de Barcos de Vapor, e por empreza.

Nem se presuma, Senhores, que a extincção dos actuaes Paquetes envolva a perda d'escólas de marinhagem: pelo contrario, commandados por Officiaes da Marinha de Guerra, elles servem unicamente para relaxar a disciplina desta Corporação, e fazer-lhe perder a regularidade, e o character militar, que lhe deve ser inherente.



## AGRICULTURA.

Reportando-me neste lugar ao que debaixo da mesma inscripção se disse no anterior Relatorio, insistirei na necessidade de providencias ácerca das Sesmarias concedidas, e não cultivadas; bem como tendentes a fixar o dominio d'aquelles, que se achão na posse de terrenos Nacionaes, sem titulos legaes, mas que todavia os régão com o suor de seu rosto. Esta ultima medida, Senhores, que deve affectar pessoas menos abastadas, e algumas indigentes, muito digna se torna de Vossas attenções. Livres estes pequenos Agricultores dos receios, que constantemente os atormentão, de perderem o fructo de seus desvelos, e fadigas; o sustento, e futuras esperanças de suas pobres familias; elles se darão com maior actividade ao cultivo, e procurarão apurar sua industria rural.

O Governo mandou distribuir nas Provincias de Minas, São Paulo, Santa Catharina, e São Pedro huma Memoria, que lhe pareceo interessante, sobre a cultura, e fabrico da herva — Matte — recommendando aos respectivos Presidentes que dos cultivadores mais curiosos obtivessem informações conducentes ao melhoramento da dita cultura, e fabrico. Logo que se receberem as ditas informações, ellas serão convenientemente redigidas, e publicadas pela Imprensa, se o merecerem.

A cultura do chá vai progredindo entre nós. Se nesta Cidade ella se limita ao que se fabrica no Jardim Botânico o mesmo não acontece em São Paulo, onde o Tenente General José Arouche de Toledo Rendon, o Coronel Anastacio de Freitas Francoso, e o Sargento Mór José Manoel da Luz, a practição já em ponto crescido, e a promovem, facilitando sementes ás pessoas, que as pedem, e dando-lhes as instrucções precisas a respeito: de maneira que naquella Provincia a colheita geral, por hum calculo aproximado, pode bem avaliar-se em cem arrobas.

A Provincia de Minas vai neste ramo imitando a de São Paulo.



No Jardim Botânico do Ouro Preto já se tem fabricado algum; e em varios outros lugares apparecem não pequenas plantações.

O Jardim Botânico da Lagôa de Rodrigo de Freitas não tem experimentado alteração alguma, que mereça ser trazida á Vossa consideração. Vai cuidar-se na demarcação das terras, de que trata a Lei de 12 d' Outubro do anno passado, para o estabelecimento de huma Fazenda Normal.

### MINERAÇÃO.

Não me acho, Senhores, habilitado para Vos informar ácerca do estado da nossa mineração aurifera, e diamantina: a relação junta em N.º — 9 — indica as Companhias, que para ella tem sido authorisadas; mas parece que mui poucas chegarão a ter existencia. Quando ás preciosas minas de ferro, que possuímos em S. João d'Ipanêma, como estão subordinadas á outra Repartição, por ella sereis informados do seu estado.

O Governo teve noticia pelo Chefe de Divisão Miguel de Souza Mello e Alvim, da existencia de Minas de Carvão de pedra, dez, ou doze leguas a Oeste da Villa da Laguna; e mandando proceder á conveniente analyse sobre as amostras por elle remettidas, achou-se ser com effeito combustivel, e de optima qualidade. Em consequencia deste resultado, determinou ao Presidente da Provincia, que fizesse explorar as ditas Minas; porem ponderando elle a falta de pessoas intelligentes para dirigir o trabalho, e de meios pecuniarios para o fazer executar, ficou este objecto para ser trazido, como óra faço, ao Vosso conhecimento. Esta importante descoberta, Senhores, parece bem digna da Vossa attenção. Se as Minas, de que trato poderem fornecer o combustivel preciso para o nosso consumo, que muito se deve elevar no caso de se chegar a estabelecer a navegação por vapor nas Bahias, e Rios desta Provincia, segundo projecta huma



Companhia; bem como a dos Correios movidos da mesma sorte, em lugar dos Paquetes actuaes, teremos mais hum manancial de riqueza, hum novo emprego para braços desoccupados, mais hum objecto para ampliar a navegação costeira, e finalmente a independencia, nesta parte, das importações extranhas. Os sentenciados a trabalhos Publicos podem ser ali convenientemente aproveitados.

Por huma carta do Naturalista Frederico Sillow datada de Janeiro de 1830, constou ao Governo que por aquelles mesmos sitios havião pedreiras de bellissimo marmore branco sacharino, e corado compacto. Não será de grande vantagem que chamemos da Europa alguns artistas habéis, que o saibão cortar, e polir? Comecemos, Senhores, a desenterrar essas riquezas naturaes, que existem sepultadas em nossos sertões incultos, e despovoados; vamos pouco a pouco levando ao seu seio a mão da industria; e em breve colheremos de semelhantes emprezas incalculaveis vantagens.

### NAVEGAÇÃO INTERNA.

A navegação interna, cuja benefica influencia sobre a agricultura, industria, e commercio, he de simples intuição, pela facilidade, que offerece aos transportes dos productos, ha quasi jazido em completo esquecimento. Diversas são as causas, que tem para isso concorrido, e que subsistirão por largo tempo, se o Corpo Legislativo não as procurar remover; falta de conhecimentos topographicos; falta de meios para emprehender; e falta de braços para executar.

Huma Commissão, que fosse nomeada para explorar os nossos Rios em todas as suas direcções; notando ao mesmo passo a possibilidade de sua junção com outros, e da remoção de quaesquer obstaculos, que interrompão a sua navegação, prestaria na verdade serviços importantissimos. O estabelecimento porem de huma tal Commissão demanda despezas superiores ás faculdades do Governo,



e Engenheiros habéis, de que experimentamos consideravel falta; achando-se os existentes empregados em outros trabalhos não menos importantes.

Na Provincia de Goyaz apenas continúa a Navegação do Rio Tocantins, a despeito dos assaltos do Gentiche. Na de S. Pedro, hum Barco de Vapor se conserva entre S. Francisco de Paula, e o Rio Grande; já foi a Porto Alegre, e chegou até o Rio Pardo.

O Governo concedeo a huma Companhia o Privilegio exclusivo, durante dez annos, da navegação interna por vapor no Pará, e Maranhão; praticando o mesmo com outra, que d'igual sorte se propõe a navegar as Bahias, e Rios desta Provincia.

Pela Resolução de vinte e seis de Agosto do anno passado foi o mesmo Governo authorizado a conceder Privilegio semelhante a Guilherme Kopke, para navegar o Rio das Velhas; e se bem que este Negociante não haja ainda apresentado as condições, com que pertende o dito Privilegio; todavia consta que tem já huma Barca a nado, e prompta para receber a maquina; que se estão construindo outras, e que se projecta estender a navegação a todo o Rio de S. Francisco.

Quanto á do Rio Dôce, que tantas vantagens promette á Provincia de Minas Geraes, e outras, huma Companhia projecta realisar-a; mas excedendo as condições propostas ás faculdades do Governo, e não podendo este por tal motivo admittil-as, tem submettido o negocio á Vossa consideração. A empreza he grande, e abrange, além daquelle objecto, o estabelecimento de Colonias, e de Fazendas d'agricultura nas margens do indicado Rio, actualmente abandonadas ao dominio das febres intermittentes. O mesmo Governo pois espera, que presteis a este objecto a attenção, de que se faz credor.



## INDUSTRIA.

A nossa industria, Senhores, acha-se ainda no estado d'atrazamento, que he de presumir em hum Paiz de tão diminuta População, comparada com a extensão do territorio, e a superabundancia de subsistencia, que elle offerece ás mesmas pessoas, que se entregão á ociosidade. Em Vossas viagens tereis observado como familias inteiras, até nas visinhanças de grandes Povoações, onde dominão necessidades facticias, que trazem sempre consigo applicação ao trabalho, e o desenvolvimento d'alguma industria, se sustentão, e vivem ás margens d'hum rio, ou á beira d'huma mata, que lhes fornece o alimento necessario, e ainda algum superfluo, que trocãõ por estofas ordinarias para cobrirem a nudez. Posto que na opinião d'alguns a industria tenha época propria, e principie quando a agricultura ha chegado a certo grão de prosperidade; todavia o genio pode antecipal-a, e fazer que estes dous mananciaes da riqueza dos Estados simultaneamente existão, e mutuamente se auxiliem.

Felizmente o espirito d'industria vai despontando entre nós; e bem fundadas esperanças se podem conceber, de que não mui remota está a época de nos vermos livres da dependencia, em que temos vivido, dos estrangeiros; ao menos quanto ao fornecimento dos objectos menos delicados, e de primeira necessidade. A Provincia de Minas começou a dar e exemplo. Seus habitantes tem-se convencido de que o trabalho das mãos, e da intelligencia do homem, he a Mina mais proveitoza, e menos arriscada, que se pode descobrir, além da qualidade, que possui, de ser inesgotavel; pois que, quando o mercado se acha saturado de hum, ou outro producto, o talento industrial sabe variar-lhe a forma, e restabelecer-lhe o valor. He d'esta sorte que vemos huma materia prima reproduzir-se de diferentes modos, que se vão succedendo huns aos outros, á medida que os anteriores se deprecião. Convem, Senhores, animar tão preciosos



ensaios; e posto que eu não desconheça a regra de que em materias taes a animação consiste em deixar ampla liberdade aos especuladores; todavia outros meios se podem, e devem a par deste empregar, principalmente em Paizes, como o nosso, onde o espirito de empreza tem apenas começado a desenvolver-se, e não existem superabundancia de capitaes para sustental-o, e promovel-o.

O Governo foi informado da descoberta de huma maquina em vaso aberto, tendente a transformar o çumo da cana em açucar de setenta a oitenta grãos do thermometro centigrado, sem que haja producção de melaço; e, dando a este objecto toda a consideração, de que se faz digno, cometteo o seu exame á Sociedade Promotora da Industria Nacional, que deo a respeito o seu parecer com o zelo, e promptidão, que do seu Patriotismo se devia esperar. O mesmo Governo projecta mandar pôr em pratica a dita descoberta pelo seu author, debaixo de certas condições; e depois de convencido, pela experiencia, das suas vantagens, não duvidará entrar com elle em ajuste ácerca do segredo. Sei que o nosso estado financeiro não permite despesas extraordinarias; porem, Senhores, as desta natureza, longe de diminuirem, augmentão a nossa renda. Não será hum capital perdido o que se empregar neste objecto: em pouco tempo o Thesouro se embolsará delle, e com usura, pelo accrescimento dos direitos, resultante da melhor qualidade, e quantidade maior do genero fabricado.

O Governo projecta o estabelecimento de Juntas Parochiaes, compostas de pessoas intelligentes, e capitalistas philanthropicos; as quaes tenham por objecto introduzir, e promover alguns ramos d'industria, e dar nelles emprego a familias indigentes, que o não tenham. Desta sorte se applicará a favor de nossos concidadãos necessitados aquillo, com que contribuimos para a sustentação dos de Paizes Extranjeros; e multiplicar-se-ha a nossa População, tornando industriosos braços hoje inteiramente



inuteis, dando-lhes subsistencia, e animando assim os consorcios, que muitas vezes, por falta desta, se não realisão. A benefica influencia, que esta instituição deve tambem exercer sobre os costumes, he tão manifesta, que escuso demonstral-a.

A exempção de direitos a respeito das maquinas, que se mandarem vir para a execução d'empresas, facilita-las-ha muito, animará tentativas semelhantes, e proporcionará aos nossos artifices occasiões de se instruirem na materia.

Fallei neste artigo da Sociedade Promotora da Industria Nacional; e, bem que o Governo não haja tido com ella outras relações mais, do que a declarada ali, está entretanto informado de que a referida Sociedade empenha todos os seus esforços em satisfazer aos fins da sua instituição. Ella tem feito aquisição de varias maquinas importantes, que franquêa ao exame de pessoas curiosas; e sustenta hum Periodico, em que se publica quanto entre nós, ou entre os Extranjeiros vai apparecendo de mais notavel, e de maior interesse para o nosso Paiz na materia sujeita. Feliz do Brasil se os nossos concidadãos se penetrarem bem da utilidade de semelhantes associações, reconhecendo ser este o verdadeiro meio de promover a prosperidade da Patria.

### OBRAS PUBLICAS.

✓ O Mappa junto em N. —10— Vos dará, Senhores, huma idéa das Obras Publicas, que estão em andamento, tanto nesta Cidade, como em outros lugares da Provincia; e das pessoas que se achão á testa dellas. Direi alguma couza sobre o seu progresso, segundo as informações recebidas pelo Governo a tal respeito.

O novo Chafariz da Carioca tem tido o adiantamento compativel com a falta, que se experimenta de canteiros. Lançada a primeira pedra em cinco de Fevereiro do anno passado, elle apresenta hoje o tanque, a caixa correspondente á terça parte das bicas, que começárão a correr



a sete de Abril ultimo, e huma grande parte do reservatorio geral; termos em que pode já supprir o de madeira, velho, e totalmente arruinado.

O Aqueducto provisorio no sitio da Paineira acha-se já em parte substituido pelo permanente.

Huma picada, aberta do fim do referido encanamento da Paineira ao Morro da Boa Vista, em distancia de quasi huma legoa, descobrio seis nascentes, que não podem produzir menos de vinte manilhas d'agua, todas em altura superior ao encanamento geral. As obras precisas para se realisar a reunião destas aguas ás que já correm no dito encanamento, são na verdade despendiosas; porem effectuada a dita reunião, não podemos recear mais falta d'agua na Cidade, e hum objecto de tamanha importancia merece sacrificios.

O Aqueducto do Maracanan, que abastece os Chafarizes do Lagarto, e Campo da Honra, estava em grande ruina, por toda a extensão, em que as aguas passam tem calhas de madeira pelas encostas dos montes. / Essas calhas forão substituidas por outras novas; e na altura do Rio Comprido concluiu-se huma grande caixa para depósito das terras, que as aguas arrastão das vallas anteriores, por que passam: com o que chegarão mais puras, e limpas á Cidade. Trabalha-se ali na parte do encanamento permanente, que está por arrematação, e tem-se recommendado a maior actividade para a sua conclusão.

O Chafariz das Laranjeiras, que se alimenta das aguas nascidas abaixo do nivel do Aqueducto da Carioca, foi todo concertado por se achar em ruina.

Na Praia do Bóta-Fogo acaba de construir-se hum Chafariz de madeira, para uso dos moradores daquelle sitio. As aguas, que fornece, nascem, e correm por terras do Conselheiro José Bernardes de Figueiredo, que as cedeo em beneficio do Publico, com as reservas, e condições, que se hão de declarar no contracto, que deve ter lugar a respeito, e ainda se não celebrou por causa de molestia do dito Conselheiro. O Chafariz, de que trato



será substituído por outro de pedra dentro do tempo, que no mesmo contracto for estipulado.

Por falta d'operarios tem estado suspensa a obra do Chafariz do Largo de Santa Rita, e não se ha dado começo aos que estão projectados no Rocio, Praia de Valongo, e Arsenal da Marinha: entretanto trabalha-se nos tubos de ferro, que devem conduzir as aguas a alguns dos pontos indicados.

A conclusão do terrapleno do Passeio Publico, tanto para se evitar a ruina da parte já feita, como para se afformosear, ou antes levar a hum estado decente, o unico lugar de recreio, que possuímos, tem merecido attenção.

O Governo adoptou a medida de mandar fazer de ferro o engradamento dos oitos quadros principaes do mesmo Passeio; e está resolvido a fazel-o continuar, á proporção que lhe for possivel dispor de alguma quantia para este objecto. Se desta sorte cresce no momento a despesa, o excesso será em pouco tempo compensado, com a que continuamente exige o engradamento de cana, mui pouco proprio em hum semelhante Estabelecimento, e na Capital do Imperio.

No Municipio da Praia Grande acha-se em andamento a obra d'hum Chafariz, que muito preciso se faz á crescente População daquella Villa. ✓

Em Paraty tem-se constantemente trabalhado na Estrada da Serra do mesmo nome. Ali se fez huma derrubada no mato, que bordava a picada, desde o lugar denominado Poço Pequeno, até ao Riacho da Capóra, na extensão de mais de mil setecentas e quarenta braças, sobre dezoito a vinte e quatro de largura, segundo a configuração do terreno o exigia: começou-se a calçada do Poço Pequeno, com direcção ao alto da Serra, e para segural-a em trez lugares alcantilados, fez-se mister levantar muros de pedra solta com a altura, e espessura conveniente: finalmente achão-se calçadas mais de duzentas e oitenta braças, tendo onze destas a largura de vinte e cinco palmos, e as mais a de quinze a dezeseite.



Temos em andamento no Municipio de Vassouras, e com bastante avanço, devido ao zelo do encarregado da obra, a Estrada do Rodeio da Serra de Santa Anna. No mesmo Municipio se está tratando da construcção da Ponte sobre o Rio Parahiba: e no de Mangaratiba da Estrada de communicacção entre a Villa deste nome, e a de S. João do Principe. Parte desta obra está quasi prompta, e já offerece livre transito ás tropas: a outra parte acha-se bastantemente adiantada, e ultimar-se-ha até o fim de Maio, na forma do contracto feito com o emprehendedor.

Em Iguassú o Canal da Pavuna, até a Estrada do mesmo nome, que segue para Nazareth, unica porção, que se alimenta com as aguas da maré, está quasi concluida no que respeita á construcção terrea; e a sua navegacção continua depende agora das eclusas.

Muitas são as obras, de que carecemos, além daquellas, que dizem immediatamente respeito á Saúde publica, e de que por isso trato em outro lugar. Entre ellas merece particular attencção o Morro do Castello. Vós não ignoraes, Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, os estragos que tem causado aquelle Morro, com sacrificio de vidas, e fazendas, que ha annos ficarão enterradas debaixo de suas ruinas. Proximamente se desmoronou huma porção delle sobre a Rua de Santa Luzia, cujo transito deixou interceptado. A da Misericordia acha-se ameaçada d'hum igual acontecimento. O projecto de suspender, por meio de muralhas, o pezo das terras, não offerece huma segurança correspondente ao avultado custo da empreza; e por isso forçozo se torna desmontar aquella massa, e com ella construir hum terreno desde a ponta da Gloria á do Arsenal de Guerra. O Governo mandou proceder ás necessarias averiguações, e orçamentos a semelhante respeito; e muito confia, que o habiliteis para esse fim pela maneira, que dictar a Vossa sabedoria.

Passando ás outras Provincias do Imperio, começarei pela de S. Pedro. A Estrada da Colonia de S. Leopoldo



para cima da Serra consta que será brevemente concluída: a do Mato Castelhana, e Portuguez, que atravessa daquella para a Provincia de S. Paulo, foi arrematada: outra, que segue da Serra até á Freguezia da Aldêa pelo caminho de Catanduba, já em grande parte aberta por particulares, será concluída em pouco tempo. A Ponte do Passo da Cachoeira no Rio Gravathay acha-se arrematada: a do Rio Pardo foi mandada reparar: as dos Palmares, Miragaia, e outras, achão-se em projectos, que serão postos em pratica na proporção dos dinheiros, que para isso consignardes.

Em Santa Catharina, além de algumas pequenas Pontes nas immedições da Cidade, e de duas, que consta deverem-se ao zelo do Juiz de Paz, e Moradores de Itapacoróí, melhorou-se a Estrada para a Villa de Lages. O Presidente da Provincia tem empenhado o zelo das Camaras desta Villa, e da Laguna, para promoverem a abertura de huma Estrada, que as communique. O mesmo tem praticado com a da Villa da Graça, a fim de abrir-se a que segue d' ali para Coritiba.

A importante Estrada de Santos continúa a absorver quasi todo o rendimento da sua contribuição; de maneira que pouco se applicou para as de Mogi das Cruzes, Sorocaba, Itú, Jundiaby, e S. Carlos; nas quaes todavia bem como na de Paranaguá, se fizerão os possiveis melhoramentos. Novas Estradas se projectão, como seião a das Arêas, e Bananal. A navegação do Tieté, em outro tempo praticavel, e hoje talvez obstruida por obstaculos, que se poderão remover, he digna de consideração.

O Canal do Iguape, alguma couza damnificado com a ultima enchente, começa a ser navegado, e he indispensavel applicar meios para a sua conservação.

A Estrada, que deve attrahir á Provincia do Espirito Santo alguns productos da industria Mineira, acha-se transitavel em metade da sua distancia naquella Provincia.

Não consta, que na Bahia estejão Obras Publicas em andamento; todavia algumas o vão ter, e outras se



projectão, como sejam principalmente as necessarias para segurança da montanha sobranceira á Cidade, e abertura do Canal da Giquitaia.

Nada Senhores, existe feito na Provincia das Alagoas, e tanto he assim, que a Presidencia, e mais Repartições Publicas, estão accommodadas em casas de aluguel. O Governo espera que consigneis huma quantia para a construcção dos Edifícios necessarios; melhoramento do Porto de Pajussára; abertura da Barra de S. Miguel, cujo commercio já florecente merece attenção; construcção de hum Canal de comunicação no lugar da Ponta Grossa á Villa de Maceió; e finalmente para o concerto das Estradas, que pelo seu estado de ruina achão-se intransitaveis.

Em Pernambuco foi huma Administração ultimamente encarregada das Obras Publicas, e trabalha-se na abertura d' Estradas, e no concerto da Ponte do Recife, que ameaçava ruina.

A construcção de Pontes, e de Fontes em muitos lugares; a abertura da Barra velha, e da Barreta; e finalmente o levantamento de huma muralha sobre o Recife, para evitar a accumulção das arêas, que cavalgão aquelle parapetto, e acabarão por tornar innavegavel o porto, são objectos dignos da Vossa consideração.

A Provincia de Minas, Senhores, muito necessita de boas Estradas Pontes, e Canaes. O Governo confia, que na Lei do Orçamento deis a devida attenção ás suas precisões nesta parte, tendo especialmente em vista a Proposta do respectivo Concelho Geral para a construcção de huma Estrada, que facilite a rapida passagem dos carros, e carruagens, desde a Capital do Imperio á Cidade do Ouro Preto, e desta a Minas Novas; e se bem que a somma para isso necessaria pareça exceder nossas faculdades actuaes, todavia deve ponderar-se que essas faculdades melhorarão á medida, que taes empresas se realisarem.

Taes são, Augustos, e Dignissimos Senhores Répresentantes da Nação, as informações, que me foi possivel apresentar-Vos; e as idéas, que julguei dever submeter



á Vossa sabedoria, de quem o Brazil aguarda as medidas, que devem conduzi-lo ao gráo de prosperidade, e esplendor, de que he susceptivel.

Rio de Janeiro em            de Maio de 1834.

*Antonio Pinto Chichorro da Gama.*

---

N. 1

---

**DECRETO.**

A Regencia Permanente, Considerando os graves males, que devem resultar de que o Conselheiro José Bonifacio de Andrada continue no exercicio da Tutella de Sua Magestade Imperial o Senhor Dom Pedro Segundo, e de Suas Augustas Irmãs: Ha por bem em Nome do Mesmo Senhor suspendel-o do indicado exercicio, em quanto pela Assembléa Geral Legislativa se não determinar o contrario.

Antonio Pinto Chichorro da Gama, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e faça executar com os Despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em quatorze de Dezembro de mil oitocentos e trinta e trez, Duodecimo da Independencia, e do Imperio.

*Francisco de Lima e Silva.*

*João Braulio Moniz.*

*Antonio Pinto Chichorro da Gama.*



N. 2

---

7  
**DECRETO.**

A Regencia Permanente, Tendo attenção ás distinctas, o bem notorias qualidades, que caracterisão o Marquez de Itanhahem, Ha por bem, em Nome do Imperador, o Senhor Dom Pedro Segundo, e em quanto pela Assembléa Geral Legislativa se não determinar o contrario, encarregal-o da Tutella do Mesmo Senhor, e de Suas Augustas Irmãs, de cujo exercicio foi suspenso, por Decreto desta data, o Conselheiro José Bonifacio de Andrada.

Antonio Pinto Chichorro da Gama, Ministro e Secretario d' Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e faça executar com os Despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em quatorze de Dezembro de mil oitocentos e trinta e trez, Duodecimo da Independencia e do Imperio.

*Francisco de Lima e Silva.*

*João Braulio Moniz.*

*Antonio Pinto Chichorro da Gama.*

---



N. 3.

Quadro Estatístico do resultado dos trabalhos do anno lectivo do Curso Juridico de S. Paulo em 1833.

	ANNOS.					TOTAL.	OBSERVAÇÕES.
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º		
Matricularão-se.....	38	35	46	89	57	265 (a)	O numero d' Estudantes, que em cada anno sahirão Plenamente Approvados, suppõe-se ser o indicado; e bem assim o dos que tirárão Carta; não obstante nada conste a tal respeito, da informação recebida.
Forão Approvados. {	30	24	32	68	55	209 (b)	
	2	6	4	12	1	25 (c)	
„ Reprovados.....	4	3	5	5	~	17 (d)	
„ Premiados.....	~	~	~	~	~	~	
Deixárão de fazer acto.....	2	1	3	3	~	9 (f)	
Perdêrão o anno.....	~	1	2	1	1	5 (g)	
Tirárão Carta.....	.....					56 (h)	
Doutorárão-se.....	.....					.....	

— NATURALIDADE DOS ESTUDANTES. —

(a)  
(b)  
(c)  
(d)  
(f)  
(g)  
(h)

Ignorão-se as naturalidades, por não terem ainda vindo as informações respectivas.



*Quadro Estatístico do resultado dos trabalhos do anno lectivo do Curso Juridico de Olinda em 1833.*

	ANNOS.					TOTAL.	OBSERVAÇÕES.
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º		
Matricularão-se.....	61	38	65	69	40	273 (a)	Nenhum dos que deixarão de fazer acto, compareceo a tirar Ponto.
Forão Approvados {	53	32	48	59	39	231 (b)	
{ Simpliciter..	3	3	10	5	1	22 (c)	
„ Reprovados.....	2	~	~	~	~	2 (d)	
„ Premiados.....	~	~	~	~	~	~	
Deixarão de fazer acto.....	3	2	7	4	~	16 (e)	
Perdêrão o anno.....	~	1	~	~	~	1 (f)	
Tirarão Carta.....						40 (g)	
Doutorárão-se.....						2 (h)	

— NATURALIDADE DOS ESTUDANTES. —

	R. de Janeiro	Bahia	Sergipe	Alagoas	Pernambuco	Parahiba	R. Gr. do N.	Ceará	Piauhy	Maranhão	Pará	Minas	Portugal
(a)	10	124	4	9	69	8	4	21	2	14	3	2	3
(b)	10	99	4	7	62	6	4	16	2	14	3	1	3
(c)	~	14	~	~	5	1	~	2	~	~	~	~	~
(d)	~	1	~	~	1	~	~	~	~	~	~	~	~
(e)	~	10	~	2	1	~	~	3	~	~	~	~	~
(f)	~	~	~	~	~	1	~	~	~	~	~	~	~
(g)	2	23	~	~	11	2	~	1	~	1	~	~	~

(h) Não consta por ora a naturalidade dos que se Doutorárão.



N. 5.

*Quadro Estatístico do resultado dos trabalhos do anno lectivo do Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1833.*

	ANNOS.						TOTAL.	OBSERVAÇÕES.
	1. <sup>o</sup>	2. <sup>o</sup>	3. <sup>o</sup>	4. <sup>o</sup>	5. <sup>o</sup>	6. <sup>o</sup>		
Matricularão-se .....	27	66	34	18	10	15	170 (a)	<p>Da somma total, 16 matricularão-se no 1.<sup>o</sup> anno do Curso Medico, não tendo tido residencia nas Escólas Medico-Cirurgicas; 11 derão-se á matricula do mesmo anno, tendo residencia na Escóla Medico-Cirurgica desta Côrte; e 143 são propriamente estudantes desta ultima Escóla.</p> <p>Todos os matriculados em a nova Escóla se destinárão ao Curso Medico.</p>
Forão Approvados {	20	43	26	10	8	8	115 (b)	
	5	17	3	6	~	2	33 (c)	
„ Reprovados .....	~	1	3	~	1	~	5 (d)	
Deixárão de fazer acto.....	1	~	~	~	~	1	2 (e)	
Perdêrão o anno.....	1	5	2	2	1	4	15 (f)	
Formárão-se.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	10 (g)	
Doutorárão-se.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	~	

— NATURALIDADE DOS ESTUDANTES. —

	R. de Janeiro	Bahia	Pernambuco	Ceará	M. Grosso	Goyaz	Minas	S. Paulo	S. Pedro	Portugal	Suissa	Italia	Gôa
(a)	116	3	1	1	1	1	26	2	9	7	1	1	1
(b)	73	1	1	1	1	1	23	1	6	5	1	~	1
(c)	27	1	~	~	~	~	3	1	1	~	~	~	~
(d)	4	~	~	~	~	~	~	~	~	~	~	1	~
(e)	1	~	~	~	~	~	~	~	~	1	~	~	~
(f)	11	1	~	~	~	~	~	~	2	1	~	~	~
(g)	7	~	~	~	~	~	1	1	~	1	~	~	~







*Quadro Estatístico das Aulas Menores Publicas, creadas se achão vagas, ou providas, e do*

MUNICIPIOS.	ESCOLAS DE 1. <sup>as</sup> LETRAS.						AULAS DE LATIM.		
	Para Meninos.			Para Meninas.			Vagas.	Providas.	N.º d'Alumnos.
	Vagas.	Providas.	N.º d'Alumnos.	Vagas.	Providas.	N.º d'Alumnas.			
Cidades do	Rio de Janeiro...	3	9	551	5	.....	1	2	91
	Cabo Frio.....	1	2	57	.....	1	6	1	6
	Campos.....	1	3	215	.....	1	49	1	9
	Praia Grande.....	.....	2	126	.....	.....	1	.....	.....
	Rezende.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	1	.....
	Ilha Grande.....	1	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....
	Paraty.....	.....	2	87	.....	.....	.....	1	21
	Magé.....	1	1	.....	.....	.....	1	.....	.....
	Nova Friburgo....	2	1	19	1	.....	13	.....	.....
	Parahiba do Sul..	2	1	36	.....	.....	.....	.....	.....
Villas de	Valença.....	2	1	58	.....	.....	.....	.....	.....
	Iguassú.....	2	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	Itaborahy.....	2	1	45	.....	.....	4	.....	.....
	Cantagallo.....	.....	2	24	.....	.....	.....	.....	.....
	Vassouras.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	Macahé.....	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	S. João de Príncipe.	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	Itaguahi.....	.....	1	94	.....	.....	.....	.....	.....
	Barra Mansa.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	S. João da Barra..	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Mangaratiba.....	.....	1	60	.....	.....	.....	.....	.....	
Maricá.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Macacú.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
TOTAL.	26	29	1,372	6	2	72	4	6	127
	55			8			10		

— De Abril de 1835

Creárão-se 8 Cadeiras, a saber:

- 4 de Primeiras Letras, para Meninos.
- 1 de Filosofia.
- 1 de Rhetorica.
- 1 de Francez.
- 1 de Arithmetica, Geometria, e Algebra.



na Provincia do Rio de Janeiro, com declaração das que numero d'Alumnos que as frequentão.

OUTRAS AULAS.			OBSERVAÇÕES.
Vagas.	Providas.	N.º d'Alumnos.	
(a) 1	(b) 6	155	<p>(a).... De Geometria.</p> <p>Filosofia.... com 34 Aumnos.</p> <p>Rhetorica.. „ 11 .. „ ..</p> <p>Grego..... „ 3 .. „ ..</p> <p>(b).... { Francez.... „ 24 .. „ ..</p> <p>          { Inglez..... „ 5 .. „ ..</p> <p>          { Commercio. „ 78 .. „ ..</p> <hr/> <p>155</p> <hr/> <p>(c).... { Rhetorica</p> <p>          { Filosofia.</p> <p>(d).... { Francez.</p> <p>          { Arithmetica, Geometria, e Algebra.</p> <p>(e).... Nenhum Alumno, por serem as 2 Cadeiras recentemente providas.</p> <p>No n.º de 1,372 alumnos de Primeiras Letras, não se comprehendem os que frequentão a Aula actualmente provida em cada hum dos Municipios d'Iguassú, Vassouras, e Magé, por não terem chegado os esclarecimentos a respeito; sendo por igual motivo que tambem se não indica o numero dos que contém a aula de Latim da Villa de Rezende.</p>
3	8	155	
<p>3      8</p> <hr/> <p>11</p>			

a Março de 1834 —

Elevárão-se os Ordenados de 9 ditas; a saber:

- 5 de Primeiras Letras; e destas { 2 a 400U000.
- { 3 a 300U000.
- 1 de Latim..... a 500U000.
- 1 de Filosofia..... {
- 1 de Rhetorica..... { a 600U000.
- 1 de Francez..... {



N. 8. — Quadro Estatístico das Aulas Menores Publicas, creadas nas Provincias abaixo indicadas, organizado segundo os elementos ultimamente recebidos.

PROVINCIA.	1. <sup>as</sup> LETRAS.				LATIM	RHETORICA	FILOSOFIA	GREGO	FRANCEZ	INGLEZ	GEOMETRIA	COMMERCIO	AGRICULTURA	MUZICA	
	PARA MENINOS.		PARA MENINAS.												
	Providas	Vagas	Providas	Vagas											
Minas.....	83	33	9	5	8	2	1	1	1	1	1	1	1	1	(a)
Goyaz.....	15	8	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	(b)
Espirito Santo...	9	8			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	(c)
Pará.....	16	17	1		5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	(d)
Sergipe.....	25		4		8	1	1	1	1	1	1	1	1	1	(e)
São Paulo.....	33	31	4	5	5	5									(f)
Parahiba.....	27	1													(g)
St. Catharina...	12		1	1	1										(h)
Alagôas.....	22		4		5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	(i)
Bahia.....	156		15		27	6	6	1	6	1	6	6	1	1	(j)
Maranhão.....	27		4		7	1	1		1		1			1	
S. Pedro.....	34		10		3	1	1		1		1				(k)
Somma.....	557		65		79	14	14	1	13	1	13	6	1	2	



## OBSERVAÇÕES.

- (a) Ha tambem huma Aula de Desenho , e Historia vaga ; e outra d'Anatomia , Cirurgia e Arte Obstetricia.
- (b) Das 23 Escolas de 1.<sup>as</sup> Letras para Meninos , apenas 8 são d'Ensino Mutuo , e destas achão-se 2 vagas.
- (c) Das 17 Escolas de 1.<sup>as</sup> Letras , 1 he d'Ensino Mutuo : frequentão-nas 301 Alumnos , e 16 a de Latim.
- (d) Ha tambem 2 Collegios de educação , a saber 1 de Meninos , e outro de Meninas , com os quaes se despende annualmente 1:000 $\text{000}$  rs.
- (e) Nas 25 Escolas de 1.<sup>as</sup> Letras para Meninos , inclue-se 1 d'Ensino Mutuo.
- (f) 1,459 Alumnos frequentão as 33 Aulas de 1.<sup>as</sup> Letras , e 57 as de Latim. Ha tambem 1 Aula de Theologia , 1 d'Esriptura Sagrada , e 1 de Historia Ecclesiastica ; das quaes achão-se vagas as 2 primeiras.
- (g) São todas d'Ensino Mutuo ; mas á excepção de huma , ou outra , o são sómente no nome.
- (h) Das 12 Escólas de 1.<sup>as</sup> Letras para Meninos , 2 são d'Ensino Mutuo : ellas , e 1 das de Meninas são frequentadas por 425 Alumnos , e 35 Alumnas.
- (i) As Aulas , não comprehendendo as de 1.<sup>as</sup> Letras , são frequentadas por 77 Alumnos.
- (j) Ha tambem 1 Aula de Desenho , 1 de Theologia , e 1 de Geometria e Mecanica applicada ás Artes , e Officios.
- (k) Nas 34 Escolas de 1.<sup>as</sup> Letras para Meninos , incluem-se 3 d'Ensino Mutuo.

*N.B.* Das Provincias de Pernambuco , Piauhy , Ceará Rio Grande do Norte , e Matto Grosso , não se obtiverão esclarecimentos a respeito.



*Relação das Companhias, e Sociedades de mineração d'ouro, e diamantes.*

---

Carta Regia de 12 de Agosto de 1817, authorisando ao Governador e Capitão General de Minas Geraes a estabelecer Sociedades para a exploração das minas de ouro, ou seja em terrenos, e rios mineraes, que novamente se descubirão, ou nos que se achão descobertos, e não aproveitados, sob a direcção de hum Inspector Geral, pessoa intelligente na Sciencia Montanistica, e Metallurgica, que se houver de nomear, e estabelecendo diversas providencias nos Estatutos, que baixarão.

Dita de 21 de Fevereiro de 1821, creando huma Companhia de mineração na Provincia de Goyaz, regulando-se pelos Estatutos, que então baixarão, e authorisando ao respectivo Governador e Capitão General para inspeccionar a dita Companhia, e formar juntas interinas, em quanto se não estabelecerem as Juntas Administrativas, mandadas crear pelo Alv. de 13 de Maio de 1803, para nellas se decidirem em ultima instancia os negocios da Companhia.

Decreto de 16 de Setembro de 1824, concedendo a Eduardo Oxenford, Negociante em Londres, a faculdade de hum estabelecimento de mineração, para extrahir não só ouro, mas tambem outros metaes preciosos, na forma da Proposta, offerecida pelo dito Oxenford.

Dito de 3 de Março de 1825, concedendo a José Alexandre Carneiro Leão, a faculdade de formar em Londres huma Sociedade de mineração para a Provincia de Minas Geraes, com as condições, que baixarão então.



**Decreto de 3 de Março de 1825 concedendo licença aos**  
Negociantes em Londres R. M. Raickes, Nicholas Garry, George Rugemont, Manoel Antonio de Freitas, Antonio da Costa, e Izaac Dias de Carvalho, para emprehenderem por meio de huma Sociedade a mineração de ouro, prata, e outros metaes na Provincia do Espirito Santo em as Minas, do Castello, sob as condições impostas nos Estatutos, que baixarão na mesma data.

**Dito de 3 de Março dito, concedendo aos Capitalistas em**  
Londres Reid, Irving, e Companhia, e outros a faculdade de formarem huma Sociedade destinada á extracção do ouro, prata, e quaesquer metaes na Mina dos Anicuns da Provincia de Goyaz no caso de as obterem por compra, permissão, ou livre accordo de seus proprietarios, e bem assim em outras quaesquer lavras dos actuaes possuidores de dattas mineraes, com quem se deverião entender, e sob os Estatutos, que baixarão na mesma data.

**Dito de 6 de Maio de 1825 approvando os Estatutos para**  
o estabelecimento da Sociedade de Agricultura, Commercio, Mineração, e Navegação do Rio Dôce, visto não serem sufficientes os que se havião publicado pelo Tribunal da Junta do Commercio em 15 de Dezembro de 1819, sendo o seu representante José Alexandre Carneiro Leão, por si, e seus Socios authorisado a promover a subscripção dos Capitalistas em Londres, para a Formatura de tal Sociedade.

**Dito de 29 de Julho de 1825, concedendo a D. Francisco**  
de Souza Coutinho a faculdade para arrendar á Sociedade de Eduardo Oxenford algumas das suas lavras, e das que pertencem ao Morgado de seu irmão o Conde de Linhares na Proviocia de Minas Geraes, sem embargo da condição do Decreto, que instituio aquella Sociedade, de comprar as lavras para os seus estabelecimentos.



**Decreto de 23 de Outubro de 1828, concedendo a March, Irmãos, e Companhia a faculdade de poderem emprehender a extracção de ouro, e quaesquer metaes, e igualmente de pedras preciosas, á excepção de diamantes na Provincia de Matto Grosso, ou na de Goyaz, ou Minas Geraes, formando para este fim huma Companhia com as condições que baixarão.**

**Dito de 23 de Outubro dito, concedendo a Antonio da Costa a faculdade de poder emprehender a extracção do ouro, e quaesquer metaes, e igualmente de pedras preciosas, á excepção de diamantes na Provincia do Espirito Santo, podendo para esse fim formar huma nova Companhia com as condições, que baixarão, por ter caducado a que se formou por concessão do Decreto de 3 de Março de 1825.**

**Dito de 5 de Novembro dito, concedendo ao Doutor Jorge Such a faculdade de poder emprehender a extracção do ouro, quaesquer metaes, e igualmente de pedras preciosas, á excepção de diamantes na Provincia de Minas Geraes, formando para esse fim huma Companhia, sob as condições, que baixarão com o referido Decreto.**

**Decreto de 13 de Outubro de 1829, concedendo toda a authorisação, que possa julgar-se necessaria para firmeza da Sociedade de mineração, que celebrarão com Eduardo Oxenford differentes Socios por Escripura de 30 de Março de 1829, assim como a denominação de Sociedade Imperial de Meneração de Macaúbas.**

**Dito de 12 de Janeiro de 1830, permittindo ao Conde de Linhares, D. Victorio de Souza Coutinho formar huma Companhia de Socios Nacionaes e Extrangeiros, com o fim de emprehender trabalhos de mineração em humas terras, que o supplicante possue na Provincia de Minas Geraes, sujeitos os Socios ás Leis do Imperio, e obrigados a pagar os impostos nellas declarados.**



**EMPRESTIMO DE — 1796. —**

	DIVIDA EM JUNHO DE 1832.	DIMINUIÇÃO.	DIVIDA EM JUNHO DE 1833.	
Rio de Janeiro.....	131:355U801	15:014U782	116:341U019	} 199:441U240
Bahia.....	53:649U574	9:800U000	43:849U574	
Pernambucô.....	21:250U647	6:500U000	14:750U647	
Maranhão.....	24:500U000	.....	24:500U000	
	<b>230:756U022</b>	<b>31:314U782</b>	<b>199:441U240</b>	

45,392:446U137



**Decreto de 26 de Março de 1830, permittindo á Sociedade ,  
cuja organização foi concedida a requerimento do  
Conde de Linhares , a faculdade de fazer extensiva a  
mineração ás terras, que a mencionada Companhia  
poder obter , para dar maior extensão aos seus  
trabalhos.**

**Dito de 22 de Abril dito , permittindo a João da Rocha  
Pinto formar huma Companhia de Nacionaes e Ex-  
trangeiros , em Londres, com o fim de emprehen-  
der trabalhos de mineração na Provincia de Minas  
Geraes , ou na de Goyaz, com as condições, que  
já se tem estabelecido para outras semelhantes  
Sociedades , e que forem approvadas.**

**Dito de 27 de Abril dito, authorisando ao Conse-  
lheiro Francisco Gomes da Silva , para formar em  
Londres huma igual Companhia.**

**Dito de 21 de Julho dito , approvando a Sociedade  
de mineração , que formárão com Eduardo Oxenford  
o Marquez de Queluz , e o Barão de Catas Altas ,  
com as Bases, que baixárão com o referido Decreto.**

**Dito de 24 de Julho dito , authorisando a Alexandre João  
Heatherly, para formar huma Companhia de Nacio-  
naes, e Extrangeiros , com o fim deprehender  
trabalhos de mineração em terras , que pertende  
adquirir na Provincia de Minas Geraes , sujeita aos  
impostos estabelecidos nas Leis do Imperio, e aos que  
para o futuro se determinarem.**

**Dito de 30 de Julho dito , authorisando a Antonio Luiz  
Fernandes Pinto a formar huma igual Sociedade na  
Provincia de Matto Grosso.**

**Dito de 6 de Agosto dito , authorisando a Samuel Philipps  
e Companhia , para formar em Londres huma igual  
Sociedade de Nacionaes e Extrangeiros , para qual-  
quer das Provincias , onde he permittido minerar**

**Dito de 23 de Agosto dito , authorisando a Joaquim José  
de Siqueira , para formar nesta Cidade , ou em Lon-  
dres huma igual Companhia para a Provincia de Mi-**



nas Geraes, ou para a de Goyaaz, com as mesmas condições das anteriores.

Decreto de 27 de Setembro de 1830, authorizando a José Maria Velho da Silva, para formar huma igual Companhia de Nacionaes e Extrangeiros na Provincia de Minas Geraes, ou na de Goyaz, ou na de Matto Grosso com as condições das outras anteriormente estabelecidas. V.





Quadro das Obras Publicas em andamento na Provincia do Rio de Janeiro.

MUNICIPIOS Á QUE PERTENCEM.	SUAS DENOMINAÇÕES.	EPOCAS EM QUE COMEÇÁRÃO, OU CONTINUÁRÃO.	POR QUEM SÃO ADMINISTRADAS, DIRIGIDAS, OU ARREMATADAS.	PREÇO DAS ARREMATACÕES.	DESEPEZA REALISADA.	DESEPEZA ORÇADA PARA SUA CONCLUSÃO.	SOMMAS CONSIGNADAS.	ESTADO DAS OBRAS, EM MARÇO DE 1834.		
CIDADE DO RIO DE JANEIRO.	Continuação do Encanamento do Maracanã.....	Parte delle por telhões, em distancia de 768 braças..... O restante por bicame.	Em Setembro de 1830.....	Arrematada por Baltuzar A. de G. Cabral.....	Por 40U000 a braça.	Até Março de 1834.. 16:320U000	14:400U000	Achão-se ultimadas 408 braças.		
	Encanamento da Paineira.....		Em Fevereiro de 1829.....		Idem.....	74:443U987	30:000U000	Substituido em mais d'ametade, em espaço de 96 braças, por a continuação do aqueducto permanente da Carioca, do qual continuou-se o de madeira na extensão de 239 braças.		
	Novo Chafariz da Carioca.....		Em Março de 1830.....		Idem..... (a)	75:265U227	65:000U000	Achão-se promptos o tanque, e Caixa da terça parte das bicas, e duas das 3 partes, em que se divide o reservatorio geral.		
	Novo Chafariz das Lorangeiras.....				Idem.....	U	U	Concertado o de madeira, provisoriamente feito; e com calhas novas calafetadas, e pintadas.		
	Novo Chafariz de Botafogo.....		Em Julho de 1833.....	Inspecionadas pelo Engenheiro Manoel José de Oliveira.	Idem.....	1:383U100	de 8 a 10:000U000	Ultimado o de madeira, provisoriamente construido.		
VILLA DE IGUASSU.	Passeio Publico.....	A parte, por concluir, do terrapleno para a Varanda..... Engradamento de ferro para os oito quadros contiguos ao portão.	Continuada em Agosto de 1833.		Idem.....	6:078U560	6:000U000	Achá-se prompta quasi toda a cantaria, e concluidos 6 caixões para o ensecador; destes, 3 ja cheios.		
	Canal da Pavuna.....		Em Dezembro de 1833.....		Idem..... (b)	U	4:556U700	Parte delle ja feito; mas ainda por assentar-se.		
MANGARATIBA.	Estrada de comunicação entre Mangaratiba, e S. João do Principe.....	Desde a sahida da Villa, na encruzilhada do Sacco, até o alto da Serra, na direcção de S. João do Principe..... Desde a entrada, até a sahida da Villa (¼ de legua).....	Em Julho de 1826.....	Administrada por Antonio Tavares Guerra.....		Idem.....	109:817U738 (c).....	U	30:000U rs. por lei para os annos financeiros de 1833—1834, e de 1834—1835.....	Concluida, no que respeita á construcção terrea, a parte do Canal, em extensão de 1 legua, que se alimenta com agua do mar; dependendo das eclusas a sua navegação continua.
			Em Setembro de 1833.....	Arrematada por Joaquim José de Souza Breves.....	Por.....	5:000U000	Idem.....	1:000U000	4:000U000	1:000U rs. da Consignação para Obras Publicas..... 3:573U rs. contribuidos, por emprestimo, pelos moradores das duas Villas, para serem indemnizados pelo rendimento das Barreiras respectivas.
PARATY.	Nova Estrada da Serra de Paraty.....		Em Dezembro de 1833.....	Arrematada por José de Barros dos Santos.....	Por.....	1:900U000	Idem.....	U	1:900U000	Assaz adiantada, e se ultimarà até o fim de Maio, na fórma do Contracto.
			Em Março de 1833.....	Administrada pela Camara..... Dirigida pelo Engenheiro Ernesto A. C. E. de Miranda.....		Idem.....	10:211U436	50:000U000		1:000U rs. mensaes da Consignação para Obras Publicas. 200U rs. annuaes do Cofre da Camara..... Direitos do Sal de consumo..... Rendimento da Barreira que se estabelecer..
VASSOURAS.	Estrada do Rodeio da Serra de Santa Anna..		Continuada em Julho de 1831.	Administrada por Bento de Oliveira Braga.....		Idem.....	56:426U373	U		
	Reconstrucção da Ponte sobre o Rio Parahyba.		Em Novembro de 1833.....	Arrematada por Antonio Pereira Sampaio.....	Por.....	11:000U000	Idem (por adiantamento).	3:666U660	7:333U340	Da Consignação para Obras Publicas.
PRAIA GRANDE.	Encanamento para hum Chafariz na Villa.		Em Setembro de 1831.....	Administrada pela Camara..... Dirigida pelo Engenheiro José Joaquim Vieira Souto (ex-officio).....		Até 10 de Julho de 1833.	9:615U590	U	12:000U rs. da Consignação para Obras Publicas..... 800U rs. do Cofre da Camara. 242U rs. Productos de huma Subscripção.....	
			Em Fevereiro de 1833.....	Encarregada á huma Commissão, composta de dois Engenheiros, de que he Chefe o Brigadeiro A. E. de M. e Brito.....		Idem ao Encarregado Galdino J. da S. Pimentel.....		Até Março de 1834.....	U	U
PLANTAS.	Da Estrada de Cantagalo, e Nova Friburgo.		Em Junho de 1833.....	Idem a huma Commissão, composta de cinco Engenheiros, de que he Chefe o Coronel V. J. da C. e Almeida.....		Até Março de 1834.....	4:228U955	U	Das Consignaões para Obras Publicas, e Despesas Eventuaes da Provincia.	Quasi ultimada; o que terá lugar em Junho proximo futuro.
	Da Provincia do Rio de Janeiro.....		Em Julho de 1833.....							Achá-se levantada a Planta de hum espaço equivalente á mais de 200 milhas quadradas.

— Observações. —

(a) Desta quantia não foi possível extremar-se a parte da despesa relativa ao Aqueducto, e Chafariz de madeira provisoriamente construido; cujo começo data da epoca indicada na competente columna. (b) Ainda se não apresentou a Conta respectiva. (c) Orçado em 8:000U000 réis somente o preço das eclusas, e seu assentamento.